

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 3 de Julho de 1878

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 3 de Julho de 1878.

O governo do sr. Simimbú cedo começa a receber o castigo de seus próprios amigos.

Fortemente combatido pela imprensa conservadora que diariamente lhe aponta os erros; censurado pela imprensa neutra que só encontra actos dignos de reprovação; o gabinete 5 de Janeiro vai aos poucos alienando as sympathias dos seus mais fervorosos adeptos.

O orgão do partido liberal de S. Paulo, que pela sua dedicação sem limites era mais conhecido pelo orgão de palácio acaba de abandonar o governo desferindo-lhe profundos golpes.

Embalde para compôr a exterioridades o ex-orgão da presidência afirma que continua a prestar apoio sincero e leal à situação.

Suas palavras, seus actos desmentem as protestações que faz.

A causa da subita metamorphose por que passou a imprensa liberal—foi o decreto de 30 de Janeiro do corrente anno que aprovou com alterações os estatutos da companhia Cantareira e Esgotos.

Esse decreto, na opinião do ex-orgão do governo—é um erro imperdoável; encerra em si a propria condenação.

«O governo imperial alterou o contrato mantendo a liberdade de uma industria licita, mas por uma inconcebível contradição (não podendo acreditar que por uma fria e amarga ironia) sacrificou os interesses do município, e sepultou nas ruínas de sua obra iminente, aquela mesma liberdade, que não soube convenientemente zelar.»

O modo porque o jornal dos ex-amigos do gabinete arremete contra o governo oferece assunto para detido exame.

O feli que se cõa através das ironias do artista, as insinuações transparentes que se enxergam no grito de alarme da imprensa liberal desta cidade, bem denotam que o gabinete 5 de Janeiro não pôde nem deve mais contar aqui com a dedicação de tais amigos livres.

Si não quizer ficar indefeso monte quanto antes uma sucursal do celebre Diário Oficial.

Isto é o que se deve natural e logicamente deduzir dos seguintes juízos enunciados contra o governo.

«Os prodígios do monopolio dos felizes contractadores, erguido a sombra do decreto imperial, vão ser engrossados—o plano ideado pelos interesses particulares está hoje apadrinhado pelo poder público—o governo abafou a liberdade da venda de água, e firmou uma insigne proibição que cerrou para sempre a porta às esperanças populares.

«A companhia aceitou risonha as alterações do sr. ministro da agricultura, segura de que a liberdade mantida pelo governo era em

tudo igual ao monopolio desejado pelos associados.»

Si esse modo desabrido porque o orgão liberal ataca o governo alguma cousa traduz, e deve traduzir, é que o gabinete tornou-se incompatible com o partido liberal da província.

O meio termo é impossível—ninguem de certeza o comprehenderá.

Não é certo suspeitar o governo, com aquela malicia e clareza, e vir ao depois, embora em outros assumtos, prestar lhe adhesão e confiança.

A falta de imoralidade que insinua o orgão liberal—damna completamente a causa do ministério.

O facto é em si tão surpreendente, desde que se atender para a harmonia e dedicação anteriores, que o publico tem o direito de indagar.

Houve sinceridade no pronunciamento do ex-orgão do governo, ou foi aquilo um acinte para consecução de algum forte desejo?

O rompimento do ex-orgão de palácio, foi o resultado de uma deliberação da comissão directora do partido liberal, ou é simplesmente a explosão do despeito de alguém que não sabe conter os impetos de sua colera e de seu orgulho offendido?

A oposição aberta contra o gabinete 5 de Janeiro estender-se-há também ao seu delegado ou as invectivas e apôdos da coerencia dos principios e doutrinas do orgão liberal visavam a explosão do despeito de alguém que não sabe conter os impetos de sua colera e de seu orgulho offendido?

Sendo assim, que papel representa em toda essa malta o sr. Baptista Pereira?

A quem seguirá, a quem trairá?

Si a attitudine da imprensa democrata da capital não é o fruto da levianidade e do abuso

de confiança de alguma divindade enfadada, então repetimos, é um facto que altamente depe, não só contra o gabinete como também contra o seu delegado.

Seja como for, porém, o caricato administrador da província não pôde já fugir ao ridículo que o exporta à apreciação pública.

Sincera ou fingida a manifestação do orgão liberal não altera a posição do presidente.

No primeiro caso, que dizer de um administrador que se conduz por forma tal que se vê inesperadamente abandonado?

No segundo caso, como classificar a pericia de um delegado do governo que se deixa bigodear por aquele mesmo a quem uma submissão servil devia ser garantia contra os divinos assomos?

Duradoura ou ephemera a oposição que o orgão de palácio rompeu, contra o gabinete—põe a descoberto a incapacidade do sr. Baptista Pereira, que tudo tem prodigalizado a seus exigentes amigos e hoje delles recebe a pagamento mercida de seus nenhuns escrúpulos.

A posição do orgão liberal pôde ser um acontecimento, cujas consequencias se reficam imediatamente e promptamente sobre os assuntos eleitoraes de que se preocupa actualmente o governo.

que lhe obtenha o indulto, para depois se tornar homem de bém.

— Irei, repetiu Gaspar; arroio do Junco, não é verdade? no sítio em que as árvores são mais espessas. A propriedade é minha, o dia está formoso, darei um passeio.

— Mas vâo v. exc. a cavalo ou de trem, porque depois de ter chovido tanto, os campos estão alagados. Fique-se v. exc. com Deus!

— Espere, disse Gaspar; vocemece está muito desabrigado para uma estação tão rude; vocemece parece-me bem repaz; tome lá.

— E deu três onças a Pepinilho.

— Depois vâo ter comigo; desejo tirar-e da má vida em que ando.

— Bem dizia eu, que v. exc. era um rasto... exclamou Pepinilho enxugando uma lagrima que lhe associava os olhos. Mas ligue-se v. exc. com Deus, que tenho que aímejar e andar bastante para levar a resposto ao Nenito de Olas.

— Vâo com Deus, e não se esqueça da volta depois.

— Aiuda hoje nos tornaremos a ver, senhor; até logo.

E Pepinilho foi-se correndo e dizendo ao Mouro:

— Vamos, pobré velho, toca para a paixada a vestre de mister. Estamos ricos, companheiro, e se não me engano, fizemos fortuna.

Em tres minutos chegou à Isberna, e disse da porta da cozinha para uma rapariga que andava de cã para lá:

— Olá cá, bos pronda, que temos da comer nestas casas?

— Tudo quanto vocemece puder pagar, mas adianto, respondeu a rapariga, a quem o fato de Pepinilho não inspirava grande confiança.

— Diga-me, por tales sítios haverá troco de uma onça? disse o Pepinilho puxando por uma onça com toda a alvura de um imperador vitorioso, fazendo-a saltar no chão e apertando-a na mão.

— Falsa não é ella! disse a rapariga.

— Chegando à porta, gritou:

— Tio Cascalabito!... tio Cascalabito!...

Terá este a magnanimidade de respeitar os divinos furões de seus iracíveis amigos, continuando a sustentar-lhes as candidaturas com a influencia oficial, ou irritado punirá esses novos Prometheus que tentaram roubar o fogo sagrado do Olympo?

Como quer que seja, alguma cousa de extraordinario se passa nas regiões da harmonia,clareadas pela decantada aurora que raiou a 5 de Janeiro.

Já se denuncia a existencia de causas que agradam aos deuses e que muito desagradam solemnemente as divindades inferiores.

Pelos prodromos dir-se-há que vamos ter uma guerra de Titãs.

Jupiter terá força para fulminar os!

Os horizontes breve se illuminarão e qualquer mortal poderá claramente divisar os factos que as brumas olympicas encobrem ainda.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 2 de Julho

*Diário* — Em editorial occupa-se com os acontecimentos de Sorocaba.

*Província* — Na secção agricola enceta sob o título — O congresso agricola e os lavradores paulistas — uma série de artigos em que se propõe a discutir esse importante assumpto com seus variados detalhes.

*Tribuna* — O decreto de 30 de Janeiro, artigo de oposição ao governo pela aprovação dos estatutos da companhia Cantareira e Esgotos, só agora conhecida.

O acto do sr. Simimbú provocou as iras da redacção do orgão do partido liberal, que esqueceu em um momento todos os afagos recebidos por intermedio do impagável sr. Baptista Pereira.... a ingratitud.

O sr. ministro da agricultura, cuja energia se tornou bem conhecida chamara naturalmente a contas o seu delegado e perguntalhe-ha porque razão se tem entregue ás delícias semi-cupuanas dos banquetes, passeatas, etc. etc. descurando dos importantes interesses do governo, que lhe foram confiados.

E o sr. Baptista Pereira ha de confessar que o mais que tem podido conseguir de seus altos amigos é poupar o jovem Leoncio, e pelo simico motivo de ser elle a maior das glórias do projecto ministro.

Não fôr esse titulo respeitado pelos correligionários exigentes e incontentaveis da presidencia, nem ao sr. Leoncio teria esta podido cobrir com o seu manto protector.

A ser assim, a culpa do sr. Baptista Pereira se atenua, porque niugem é obrigado a mais do que pôde e pela falta de tino que lhe negou a natureza não pôde responder o regenerador modelo.

Culpado é sim o sr. Leoncio que andou a

impingir gato por lebre e que apresentou o sr. Joaquim como um monumental portento.

A phase em que entrou a Tribuna é uma curiosidade dos tempos que correm, e não menos excentrica foi por certo a lembrança da sua redacção escolher para campo de suas novas lutas os esgotos e aguas da capital.

Cada qual sube de si...

## VARIEDADE

O que ha de novo?

O sr. Martim Francisco resolveu não aceitar a presidencia do jantar de inauguração do Grande Hotel.

Rediou-se a cerimonia, portanto sem o voraz concurso famélico conselheiro.

S. q. tinha de presidir uma sessão menor appetitosa: «uma sessão do directorio liberal.

E figura de grandes louvores e abnegação do brm. que é bem do partido liberal e do paiz, sacrificou o magnifico jantar.

\*\*\*

D. Gigadas declarou n'un sítio que de modo algum desiste de uma cadeira na cámara dos deputados.

O ignor commercialista está com muita vontade de fazer o maior de outra tribuna que não a da Academia, da comarca das zarzuelas, ou o collegio de medicina.

\*\*\*

O barão Kikiriki declara que o sr. Martim Francisco pretende dar um grande jantar quando for eleito deputado e senador.

No caso de ser o conselheiro eleito deputado e escrivado, senador dará dois jantares.

\*\*\*

Finalmente soube-se que o sr. João Bueno lha ido à corte conviver o príncipe Natureza para vir à S. Paulo assentar de combinação com o drs. Josephus as bases do espiritismo político.

\*\*\*

D. Pequena pediu emprestado ao literato de Obidos a sua capinha de secretario de relação.

D. o dr. Ferraz que D. Gigadas pretende encular-se na dita capa e mundo de guitarra ir cantar uma saudade debaixo das janelas da flor presidencial.

Outra versão:

D. Gigadas vai a proxima tourada touroar e esgrer o boi-amarelo da municipal, que se apresentará ornado de grandes collarinhos.

As bandarinhas serão enfeitadas com velhos cutos dos cartórios de Maricá.

\*\*\*

Mais versões sobre o destino que levou o sr. João Bueno.

Versão do capitão Pimenta:

Foi à corte representar os lavradores de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos e pedir ao sr. Simimbú o adiamento do congresso agricola.

Versão do Fernandes Coelho:

O sr. João Bueno fugo de S. Paulo arguetado com a chegarde do celebre bandarinheiro Francisco Pontes.

Versão do Martimzinho:

Foi à corte apresentar ao sr. Simimbú um projecto substituindo nos açougueiros a face pela strichinina: «Eis-nos os sentimentos de bousophisia que caracterizam o governo, pensa que é provavel ser bem aceito o seu projecto.

res de batatas, e duas duizas de óvros frescos do tambo de farinhas!

E acrescentou baixando a voz:

— E de camicho dize ao aguazil que temos cá um homem suspeito.

A rapariga pegou num descommunal cabec, no lance em dois duros que o estalajadeiro lhe deu para as compras, sem que tal visse o Pepinilho.

E foi-ao:

— Veja se trata de avivar esse lume, bom moço, disse Pepinilho, que se assentava n'un banco ao pé do fogão. Eu e mais o meu cão mortemos de frio.

— Feijãozinho! Feijãozinho! gritou o estalajadeiro que não queria perder de vista o Pepinilho, pois se tornava cada vez mais suspeito.

Feijãozinho era o menino das cocheiras, que logo apareceu.

— Traze de pateo um braçado de lenha, para aquecermos esse amigo e mais o cão.

E foi-ao o Feijãozinho.

— Pois olhe, disse o estalajadeiro, o feijãozinho não merece tanta coisa!

— Pois olhe, está doce como você, velho como você, derredor como você, e falo como você, disse Pepinilho, e se não lhe desse de comer a você, só por estar um estalajadeiro, já teria morrido, com o que nada se perdeia, porque nunca vi um massador assim!

— Achô que tam muita

Versão do Martins Guimaraes:

O sr. José Batista Pinto é chefe da política de uma província. Só se apresentará em público para o Conselho da P. I. apurada.

Pelas seguintes missões vé-se que os preoccupações pressos governadore.

Certo dia ministro Júlio proposito ao seu delegado:

Caro collega,

Atormentado como sou pouco posso dizer-te. O menor dos pressos se dedica fregues, porque não querem suspender os desembargadores, e juizes de direito conselheiros. Nos prestando ao homem como separação de pescoço; assim, penitente lhe cobras e negarás, e desculpa-o cumprido, só passar a círculo primário e deixa, que ria é feras.

Ten. amigo etc.

Resposta do colégio:

• Ilustre conselheiro,  
Honrado com os vos de honrados pais e contida-

O que está incorrigível!

Perdeu o resto de senso comum, que deixa guardar escravos.

Está louco declarado e fúcio. Não me deixa resolvê-lo com mais detalhe. É agressivo e grosseiro, julga abusar de amigos dos melhores amigos, guarda o próprio arado que denuncia ganhador vulgar, exibido etc.

Exige a suspensão de magistrados da relação e co-  
muniças apresentando como provas os disparatados arti-  
gos por ele publicados na Tribuna e que servem de apoio aos galhofeiras das crónicas.

Fazem-lhe uma lista de 200 berços e, e visconde-  
dos, e que contestarão para quanto bisco careta il-  
lustra os direitos locais, alguma vez mandou ridicu-  
lo ao seu lado.

E está certo o desplante de secretaria que defende com desinteresse o governo, sendo candidato à deputado e senador.

Pocham o homem no sapato para tirar a prioridade de tal político destituído ou a abolidão no Brasil Ver-  
gulha.

Não há modo de o accommodar, e sócio sozinho que  
vai por sua decomposição como -quitendera-a mim e a todos!

Sou de t. etc. etc.

## SEÇÃO PARTICULAR

Bom Jesus da Cana Verde

(Nazaré.)

As festas em seu respeito, que devem ter lugar nos dias 4, 5 e 6 de Agosto corrente, tem sido de costume, feito transferidas para os dias 18, 19 e 20 do mesmo mês.

10-6

## NOTICIARIO GERAL

**Reunião política** — Como já noticiamos, efec-  
tuar-se-á este domingo, em casa do sr. dr. Antônio Prado, a reunião política do partido conservador, que para esse dia 18h00 horas iniciada.

Estiveram presentes cerca de duzentas pessoas, entre as quais destacaram-se os principais influentes do parti-  
do, residentes no capital, e grande número das do inter-  
ior do província.

O que não compareceram fizem-se representar, ou  
manifestaram, por escrito, a sua adhesão à pôrteira da deli-  
beração de reunião.

Foi acordado presidente da assembleia o sr. conse-  
lheiro Costa Pinto, e secretaria o sr.º vigário Vollé-  
do.

Exposto pelo presidente e pelo dr. Rodrigo Silveira os  
motivos da reunião, e depois de brilhantes discursos do  
sr. conselheiro Duarte de Azevedo e dos drs. José Alves, e São Bento, foram tomadas as seguintes deli-  
berações, no meio do mais fervoroso entusiasmo:

1º—Que o partido conservador pleiteasse e pro-  
ximeleto em todos os postos de provisão, usando das se-  
us leis que garantem a livre manifestação do voto;

2º—Que se elegesse uma comissão directora do  
partido, composta de dez membros, para dirigir-o no  
posto eleitoral, e com plenos poderes para organizar  
as chapas dos candidatos à senadoria e deputação ge-  
ral;

Foram eleitos para este comissão os drs. Ro-  
drigo Silveira, João Mendes de Almeida e Antônio Prado.

3º—Que se constituisse um rolo de louvor à Imprensa  
conservadora pelos relevantíssimos serviços que tem  
prestado ao país, à província e ao partido, na luta em  
que se empenhou contra a nova situação política.

Foram feitas as principais deliberações de grande as-  
sembleia conservadora. Vae ser, portanto, tenhido s-  
tado que se prepara. De um lado, os amigos do go-  
verno, com todo o apoio oficial e auxiliados pela força  
das bayonetas, cuja emprego fulgam indisparatari para  
alcançar a vitória; do outro lado, o partido conserva-  
dor unido, e levantando-se como um só homem para  
defender a sua causa.

Qualquer que seja o resultado, a história política da  
província de S. Paulo, ha de assignar o nobre e pa-  
triotica atitude constitucional assumida pelo partido  
conservador na presente quadra.

**Demissão**—Mais um acto de intolerância e per-  
seguição consta-nos que praticou o sr. Baptista Perel-

Referimo-nos a demissão anunciada no dígnio es-  
crivão da mesa da rendas de Santos, major Illyino  
José Batista de Carvalho, que muito bons serviços  
tem prestado a província pelo seu zelo, probidade e  
habilidade.

O desafio unico que tornou aquello exemplar fun-  
cionario incompativel com a administração foi ser que

concorresse si bem que malto contribuiu para modifi-  
cação das suas idéias e accedesse ao decreto das férias politi-  
cas.

O sr. Baptista Perelha, não pode deixar de acusar as exigências do directorio central, imparcial deputado  
que expõe que nesse mesmo sentido voltou a ser por decreto  
do seu passado a Santos.

Era fungoso junta um funcionário modelo pelo  
grande talento de profissional, serviço ás suas  
férias de clima de democracia e não amava impunemente  
a necessidade de obter um clero para agasalhar o conci-  
dado das mulas e das antenas, a quem o certeiro atin-  
giu consigo a melhor de suas aléguas.

De uma vez o sr. Baptista Perelha fez tres mandatos,  
pois que sóbrio de resto ilustre, o seu braço de rego-  
necedor contava mais cada dia, e descer sempre.

**Efeitos da embriaguez**—Bonito se fizesse de  
manhã, o subtil oficinal Iohanna Peters, em-  
pregado na casa de um ferreiro estabelecido à rua das  
Flamas, furtou por lei inglesa, que se estende a  
fábrica, comprado em uma loja de ferragem desta cidade.

O subtil este dito no inicio da embriaguez a por-  
sada fube sido posto em custodia pelos urbanos.

No dia de 20 comprou um pouco daquela ação, e  
deixou o seu estado que bebeu.

Os administradores foram em dia, e o sr.º  
delegado de Iohanna Peters não resistiu e orgâ-  
nico de ultimo hebda.

O sr. dr. chefe de polícia, chefe do fisco, sub-  
secretário de justiça e fiscal da câmara, dr. Feliciano  
Cassalho, que recibiu o alívio passando o cumprimento  
de classe.

**Medida policial**—O sr. dr. chefe de polícia  
mediu ação com o abuso de largar-se ameaçando  
o largo de Peixoto. Não só os particulares faziam  
ali despejos, como os carreiros de depósito de quanto  
conduto e lixo ejundarem na freguesia dos quintais. No  
mesmo tempo aquela autoridade oficiou ao sr. presidente  
de câmara pedindo a remoção de matos já em  
putrefação e lixos do mesmo largo, e não dar razão a  
tais abusos.

Pô-de assim designação de lugar nas freguesias da  
Luz, Consolação e Brás além de ter plena execução  
o seguinte art. 283 do código de posturas.

Art. 283. A câmara designará os lugares próprios  
para serem feitos depósitos das fumadiças, effus-  
tando o maior possível das proximidades das casas.

Aquela que depositarem lixo dentro freguesias incor-  
reverão os multas de 5000 e quando o derrojo ou depo-  
sito se fizer no centro das ruas, a multa será em dobro.

**Actos da presidência**—Por actos de 25 de  
julho:

Concedeu-se a Bentz Azaro de Souza Pinto e ex-  
cepcionou que passou de lugar de 1.º suplente do dele-  
gado de fiscos e nomeou-se o cidadão Joaquim An-  
tonio de Araújo Prado para o substituir.

—Dia 27:

Concedeu-se a Moysés Fernandes do Nascimento,  
excepcionou que solicitou do cargo de subdelegado do  
Bebelão Prado e nomeou-se para substituir-o o cidadão  
João de Freitas Pacheco.

—Dia 28:

Exponhou-se, por conveniencia do serviço publico, a  
Joaquim Domingos Gómez, do cargo de subdelegado  
da freguesia do Guareby, do termo de Itapepinings, e  
nomeou-se para substituir-o o 1.º suplente, Iacuácio  
José Soares, para 1.º suplente o 2.º Antônio José  
Marins, para 2.º e 3.º Cecílio Dias da Costa, e para  
3.º o cidadão Norberto Leite de Souza.

Exponhou-se as autoridades policiais das seguintes  
localidades:

APIANT  
Subdelegado  
José Cláudio Ferreira.

Suplentes  
1.º Joaquim Dantas de Almeida

3.º Thomé Dias Coelho.

BIREMA (TERMO DA FAXIMA)

Suplente do subdelegado  
1.º José Carlos Leite.

Nomeou-se para as mesmas localidades os cidadãos  
abaxo declarados:

APIANT

Suplentes do delegado  
1.º Florentino Alexandre Ribeiro.

2.º Octávio 3.º, Mamedo Joaquim da Rocha.

3.º José Estevam de Oliveira Rosa.

Subdelegado

0 1.º suplente do delegado: João Martins Dias  
Baptista.

Suplentes

1.º Bernardo Dias Dantista.

2.º Laurencio de Oliveira Rosa.

3.º Fabricio Cesario Pontes.

BIREMA (TERMO DA FAXIMA)

Suplentes do subdelegado

1.º Octávio 2.º, Joaquim Dias Baptista.

2.º Octávio 3.º Thomé Dias Baptista.

3.º David Dias Baptista.

**Em toda a parte os mesmos**—Leia-se na  
Gazeta de Notícias de 1.º de Julho:

• Foram-nos hontem facultados dois telegrammas  
expeditos para aqui da província de Santa-Catarina, e  
por elles vimos, não sem alguma surpresa, que, eitando  
a província em socorro, o governo está ali fazendo  
movimento de forças militares. Parece que a campanha  
a que se destinam aquellas forças é a campanha elei-  
toral.

**Suspensão de cocheiro**—Por acto de hom-  
em o sr. dr. chefe de polícia, autorizado pelo art. 203  
do código de posturas municipais, suspendeu, pelo  
período de 30 dias, do exercício de sua profissão com  
carro de praça ou particular, o cocheiro Manoel Augusto  
de Oliveira, conhecido por Maneco Tôco, pelo  
facto de dar-se o vicio da embriaguez, tendo prezo na  
noite de 1.º de Julho de 1876.

**Christians**—S. ex. Arduíno, hontem administrava  
na Santa Casa de Misericórdia o Sacramento do Chris-  
tianismo a grande número de fiéis que ali concorreram  
para receber o eucaristia e auxiliados pelo clero.

**Infracção de posturas**—Foi multado em  
10000, como infractor do art. 75 do código de postu-  
ras municipais, o proprietário do Hotel de França.

**Missas fúnebres**—Sendo hoje o 2º aniversario  
do falecimento do exmo. Barão da Silva Gama e  
benemerito da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, se-  
rá celebrada uma missa ás 8 e meia horas da manhã  
na capela do Hospital da mesma sociedade.

A Irmandade da Misericórdia também manda suffri-  
gar a alma de quello benemerito cidadão, com uma  
missa e liberto na respectiva igreja pelas 8 horas  
da manhã.

**Pagamento de multa**—Por infracção do art.  
17 do código de posturas, foi multado em 100000, o  
preço Bebelão, condutor da carruagem 220, pagou a  
multa na respectiva câmara.

**Blo. Claro**—Foram eleitos representantes das  
que tem de eleger os novos deputados, como dirijo o art. 29  
do reg. queixa contra o d. 6097 de 12 de Ja-  
nário de 1876, para no dia 2 de referido mês de Agosto,  
as 10 horas da manhã, comparecerem ao conselho  
de igreja Matriz desta paróquia. Além de proceder  
a eleição de moço que tem de funcionar no dia 5.  
Outrossim, dando de preencher-se duas regras de elei-  
ções por este província, pelo falecimento dos senado-  
res Marques de S. Vicente, e Visconde de Caravelas,  
por dec. de mesmo dito, foi designado no mesmo dia  
5 do p. futuro mês de Agosto, para proceder a elei-  
ção dos eleitores especiais, deixando nessa eleição dos  
eleitores especiais, as votações incluirem as suas  
listas das nomes quais forem os eleitores que a par-  
ticipa da, visto que, não haver tempo. Considera por  
tanto os 2.ºs eleitores da matinha comparecerem no igre-  
ja Matriz, elle de darem os seus votos para elegerem  
cinco eleitores gerais, e cinco eleitores especiais.

**Eleitores**

1 Tenente-coronel Luiz P. Henrique de Menezes. 59  
2 Joaquim José Ramalho. 51  
3 João Pires Maciel. 51  
4 José da Cunha. 51

**Imprudência**

5 Capitão Maués Fagundes dos Santos. 59

E para que chegue a notícia de todos, mandei pa-  
sar o presente edital, para ser affiado no lugar do  
co-jurado. Braga 2 de Julho de 1878. Em J. Francisco  
de Paula Carvalho escritório e secretaria.

**Paulino José Soares de Souza**

Edital pelo qual se fará publico o que acima se decla-  
ra.

**Círculo dos Estudantes Católicos**—  
Sexta, hoje, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, à Rua  
Almeida 12 A (sobradinho).

**Parte policial**—Dia 3 de Julho:

No freguesia da Sé, distrito do sul, Manoel Antônio  
de Oliveira, por uso de sumas práticas, à ordem do  
dr. chefe de polícia, detenção. Begash: D. Cecílio e Au-  
gusto Augusto Malheiros, por furtos e desordens, deten-  
ção. Belarmino, escrivão de Joaquim Alves Franco, re-  
mido para a cadeia.

No de Santa Ifigênia, Frederico Valcar, e Alfonso  
José, a ordem do subdelegado respectivo, posto em  
detenção. Antônio Victor Marques, por furtos, detenção.

No de Brás, Antônio Maria de Assumpção, à ordem  
do subdelegado respectivo, posto em liberdade.

No de Consolação, José Thomaz, à ordem do subde-  
legado respectivo, posto em liberdade.

<b

# Grande redução de preços AU PRINTEMPS

ENXOAVES  
PARA  
Baptizados e Casamentos

G. BERNARD

FITAS  
DE  
Todas as cores  
Larguras e qualidades

VESTIDOS  
feitos à ultima moda

ARTIGOS  
de phantasia

PANNOS E CASIMIRAS POR PREÇOS BARATISSIMOS  
Chapéos-Toucas

S. PAULO  
Encarrega-se de apropmtar  
vestidos e chapéos

a ultima moda

SAPATINHOS  
Enfeites e Flores  
de todas as qualidades

GRINALDAS e VEUS  
para  
Casamentos

RENDAS  
Entremeios  
Tiras bordadas

Completo Sortimento  
de artigos para  
Homens e Meninos  
como:  
Camisas, gravatas, meias,  
Collarinhos, etc.

## Luvas de pelica para homens e senhoras

**Secador Tartiêre para beneficiar café**  
Privilegiado por Decreto Imperial n. 6288  
de 9 de Agosto de 1876

Agenzia na Provincia de São Paulo

**DULLEY & MILLER**

2-Rua da Imperatriz-2

O principio fundamental do apparelho é imitar a natureza, quando se uia do calor solar, empregando o vapor d'água circulando em tubos e aquecendo os teboleiros em que se acham os grãos de café ou de qualquer outro producto, porque elle se presta a secar todos os fructos de estrutura coroa como o café, os grãos como milho, o feijão, as lentilhas, as ervilhas, as amendoas, etc., as farinhas de mandioca, de milho e de arroz; a gomma, o polvilho e a tapioca, as folhas de chá de mate e de plantas medicinais.

A superioridade do Secador Tartiêre sobre todos os outros, quo empregam ação directa do fogo, é incontestável.

Não ha perigo de quimar, de enfumar ou de cozer os grãos de café.

A operação é sempre seguro e infallivel; pôde ser feita com uma precisão verdadeiramente mathematica. O apparelho que se acha minuciosamente descrito e representado na « Revista Industrial » n. 5 de Novembro de 1877 é da maior simplicidade e por isso mesmo muito vantajoso para o serviço nas fazendas onde faltam quasi sempre mecanicos de profissão.

Extrahido da gazetinha do « Jornal do Commercio », do Rio de Janeiro:

«Na fazenda da Bem Posta no município de Entre-Rios, pertencente ao sr. coronel Miranda Jordão, fizera-se ultimamente interessantes experiencias com o Secador Tartiêre. O apparelho tem secado com igual perfeição tanto café como feijão e milho: duas mesas trabalhando, noite e dia secam 18 arrobas em 24 horas.»

## CAFE' DA LIBERIA

A casa M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo, tem sempre para vender e receber encomendas para MUDAS DE CAFE' DA LIBERIA ao mesmo preço estabelecido da corte, sendo 2<sup>50</sup> por cada muda de cerca de 3 palmo de altura, acrescendo sómente as despezas de transporte para esta cidade. Cada caixa contém 100 mudas pouco mais ou menos.

Na mesma casa vendem-se tambem SEMENTES DE CAFE' DA LIBERIA, bem como tem ahi uma amostra do mesmo café torrado e moido.

30-Rua Direita-30

S. PAULO

20-13

**Ao Gangirão Monstro**  
**66 RUA DE S. BENTO 66**  
**SOUZA & SIMAS**

Os proprietarios deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a atenção do publico e de seus fregueses e amigos, como sejam: apparelhos de porcelana para jantar, dites para chá e café, guarnições para lavatorio (inimitável sortimento), escravadeiras, vasos para flores, porta-violetas, ricas chicaras para almoço, legitimas chicaras de Sévres, (proprias para presentes); compoteiras, garrafas com e sem aza, cobre-queijos, copos, calices, etc., de cristal, das fabricas de Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert; licoreiros, galheteiros, etc., queijas e fundos para garrafas, róbas, trinchantes, conchas, caiheres, castiçais, esfumados outros objectos do legitimo Christofle.

Apparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiçais, etc., etc., de bronze, lampões e lamparinas para kerosene; baldes com valvula, fontes para salas de jantar, cônus para águas, esteirinhas de vime para pratos, cestas para talheres, talheres de ebano, aço, etc.; ché hysson e preto, machinetas hóte para agua de Seltz, collares Boyer, para facilitar a dentição e evitar as convulsões das crianças; e uma infinitade de artigos que seria prolixo nomear.

**PREÇOS RASOAVEIS**

**PREÇOS RASOAVEIS**

**Ao Gangirão Monstro**

**66 Rua de S. Bento 66**

**SOUZA E SIMAS**

# CIRCO CASALI

EM O

**LARGO DE S. BENTO**

DIRECTOR

**Luiz Casali**

**Hoje ULTIMO definitivamente**

EM BENEFICIO DO PUBLICO

**Metade dos Preços**

Camarotes com 5 assentos. 5<sup>00</sup>  
Cadeiras . . . . . 1<sup>50</sup>  
Geraes . . . . . 500

Ultimo adeus da Companhia Casali

**Hoje Hoje Hoje**  
**Quarta-feira**

Grande redução de preço para que todo o publico possa divertir-se

**AO CIRCO CASALI**

Roga-se aos espectadores que cada pessoa leve o seu bilhete na mão para evitar aglomeração na porta.

A função principiará as 8 horas e um quarto, e a porta do Circo abrir-se-há as 6 e meia.

A função será composta de onze scenas escolhidas.

As pessoas que com ante cipação quizerem munir-se de bilhetes podem procural-os na bilheteria em frente ao Circo das 2 ás 4 horas da tarde e das 6 até a hora do spectaculo.

Além da lotação do Circo não se venderão mais bilhetes.

## Attenção

O abaixo assinado declara a quem convier que fica de nenhum efeito a procuração passada ao sr. Manoel Bento Viana, para tratar do inventario a que se está procedendo na villa de Brota's, dista província. E para que o mesmo señor não se chame a ignorancia, faço o presente annuncio para os devidos efeitos.

S. Paulo, 26 de Junho de 1878.

A cargo de Luiz Antonio Martins  
Benedicto Pessoa de Melo. 3-3

## Aimé Quillet Salão

para fazer barba, cortar cabellos, fazer tranças, chignon modernos, etc.

O mesmo recebeu de Pariz os instrumentos proprios para desembalar os esbellos caídos e renovar os postigos velhos.

TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA. 10-6

5-2

ANNA DE LEITE

Precisa-se de uma com urgencia, sadia de abundante leite. Liberta ou captiva para casa de tratamento, garantindo a sua conducta. Para tratar à Rue do Senador Feijó n. 5 (Sobrado).

5-2

Escriptorio de empres-timos sobre penhores  
de ouro, prata, brilhantes, & sobre caçouls, hypothcas,  
ou sobre qualquer garantia.

26 Rua do Imperador 26

20-2

## Depósito Normal

Travessa do Commercio n. 1

Chegou quojos Suíços

Dito prata

Dito Reino

superior qualidade, vende-se mais barato que em quaquer outra parte.

3-3

LUIZ MAURICIO mudou-se para o Grande Hotel, rua da S. Bento. 3-3

Cabra

Vende-se uma cabra com duas criss, com b m e abundante leite. Para ver e tratar na rua de S. José n. 50

3-3

## Officina de costura

M.me Hervieu

Costureira de Pariz  
12, RUA DE S. JOSE, 12  
S. PAULO

Mme HERVIEU, recentemente chegada da Europa, em a hora de participar ao respeitável publico, tanto esta capital como do interior, que acaba de abrir uma

FFICINA DE COSTURA, 4

Rua de S. José, 12

Já bem conhecida como instaldora da casa Corbisier, e ultimamente, contramestre na casa J. Tallon & C. ouça esperar a confiança das exmas. famílias.

A par da Elegancie e Delicadeza no trabalho, encontrarão tambem a

Modicidade nos preços.  
M. ORIM cretuns para lençóis, de todas as larguras.  
Vende-se barato.

Rua Direita n. 23. 6-4

## A' ULTIMA HORA

Dos jornais da corte, vindos hontem:

— Por decreto de 28 de Junho de 1878:

Foram nomeados:

Ministro do supremo tribunal de justiça, os desembargadores Manoel José de Freitas Travassos e Afonso Arthur de Almeida e Albuquerque.

Presidente da relação da corte, o desembargador da mesma relação, conselheiro José Tavares Bastos.

— Foi concedido ao bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima a demissão que pediu, da lugar de joiz municipal e de orphare do termo de Sorocaba, na província de S. Paulo.

## TELEGRAMMA

Bahia, 1 de Julho ás 3 horas e 3 minutos da tarde.  
Foi hontem preso Francisco Passos de Barros, tesoureiro da mesa da rendas, por ter se verificado um desfalque na importancia de 19.000\$00 em dinheiro e estampilhas.

# Depósito Normal

Na travessa do Commercio N.º 4

Recebe directamente da Europa **VINHOS LEGITIMOS** e tendo-se celebrado, tambem directamente, contractos com diversos lavradores, a referida casa pôde fornecer.

**Bom vinho de Bordéos e virgem**

a 600 réis a garrafa

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes

## VINHOS ESPECIAES:

### Bordéos tinto

Saint Julien  
Margaux Médoc  
Château Margaux  
Château Lérose

Haut Brion  
Château Lafite  
Château Latour

### Bordéos branco

Sauterne  
Barsac  
Graves

Haut Sauterne  
Château Yquem  
Saint Gilles, suíço

### Borgonha tinto

Beaune  
Nuits  
Romanée  
Volnay

Beaujolais  
Chambertin  
Pommard  
Clos Vougeot

### Borgonha branco

Chablis

Château Grillet

### De Portugal

Alto Douro  
Virgem  
Lisboa (branco)  
(tinto)

Palmella  
Colares  
Porto  
Madeira

### Da Hespanha

Xeres  
Malaga  
Tarragona

Priorato  
Alicante

### Da Hungria

Villanyi (tinto)	Szamorodner (branco)
Vizsontayer "	Villanyer Riesling "
Szegzarder "	Somiley "
Neszimelyer "	Tokeyi aszu "
Magyarater "	"

### Da Grecia

Corfu	Samos Ausbruch
Samos	Cyper Commandaria
Samos Auslese	

### Da Italia

#### ASTI

Barbera	Moscato
Bárolo	Nebiolo
Grignolino	Tokai
Monferrato	

### De Napoles e Sicilia

Capri rosso	Brondi Madera
Chianti	Greco Gerace
Siracusa rosso	Lagrima Cristi
Marsala Vergine	

### Do Rheno

Assmanushäusser (tinto)	Rudesheimer Berg
Niersteiner	Steinberger Cabinet
Hochheimer Berg	Schloss Johannisperger
Scharlachberger	Bocksbeutel (Neckar)
Liebfraumilch	

### Do Mosel

Graacher	Brauneberger
Zeltinger	Piesporter

### Champagne

Piper secco	Veuve Clicquot
Röderer	

## S. PAULO

# Aos Srs. proprietarios Aviso importante

O sempre bem sortido Armazém Central de papeis de forrar casas acaba de receber da Europa um grande e lindo sortimento de papeis modernos, de duzentos e oitenta réis para cima; vidros a 14 Réis a caixa e collocão-se muito barato vindo os caixilhos a casa.

10

E' na rua Direita n.º 17.

## GRANDE HOTEL da PAZ

### Restaurant

39, Rua de S. Bento, 39

S. PAULO

Excellentas aposentos, acoio, cozinha de primeira ordem, promptidão no serviço, comida a fada a hora. Carrros e bondes para todos os trens das estradas de ferro desde 4 horas da manhã até 9 da noite. Ceias depois dos espetáculos.

Preços muito moderados.

6-4

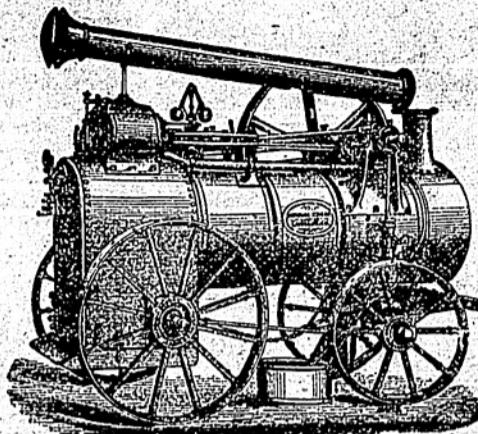
39, Rua de S. Bento, 39

3

# Arens Irmãos

Rua do Hospicio n.º 149

Rio de Janeiro



### IMPORTADORES DE MACHINAS

UNICOS AGENTES DAS AFAMADAS MACHINAS A VAPOR

DE

### MAS HALL SONS & C.º

#### INGLATERRA

Têm sempre à venda no deposito :  
Machinas à vapor de superior qualidão de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavalos.  
Excelentes moitos inglezes para fubá e noandas de canhas.

Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.  
Machinismos para fazer tijóes.  
Machinas para tosar machinismos por meio de animais.  
Machinas para cortar capim para o alimento dos animais.  
Forneçem qualquer machinismo para a

### LAVOURA E INDUSTRIA

brigando-se a entregar o montado e pronto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

## COLLEGIO MORETZ-SOHN

### SÃO PAULO

#### Rua Direita—Quatro Cantos

Abriu-se este collegio no dia 15 do corrente.

O director conta com um corpo de professores, reconhecidamente habéis e provados nesta capital, e assim pôde garantir o ensino consciente do todas as matérias necessárias como preparatórios para as Academias do Imperio.

#### Condições de admissão

Admitem-se : internos, meio pensionistas e externos.

Os pagamentos serão feitos por semestres adiantadamente.

Os internos além da pensão pagarão uma joia de 30\$000, que lhes dará direito aos objectos de dormitorio.

A pensão será :

Por interno:

Sendo um . . . . .	250\$000
Sendo dois . . . . .	487\$850
Sendo tres . . . . .	719\$50
Sendo quatro . . . . .	925\$000

Excedendo de quatro, será o pagamento na razão de 212\$500 cada um.

Por meio pensionista :

Sendo um . . . . .	18\$000
Sendo dois . . . . .	351\$000
Sendo tres . . . . .	513\$000
Sendo quatro . . . . .	686\$000

Excedendo de quatro será o pagamento na razão de 153\$000 cada um.

Por externo :

Cada um . . . . .	96\$000
Os externos de primeiras letras pagarão 48\$000	

No acto do pagamento da pensão, cada aluno pagará mais 8\$000 pelos materiais dos estudos fornecidos pelo collegio.

Pela lavagem de roupa no estabelecimento, cada alumno pagará juntamente com a pensão, mais 8\$000 mensais.

S. Paulo, 4 de Junho de 1878.

10-10 O director — Francisco Xavier Moretz-Sohn.

### Ao Publico

O dr. Fernando Tedeschi recém-chegado da Europa, oferece seus serviços ao respeitável publico desta capital, também faz sciente que abriu

um gabinete para consultas médicas e cirúrgicas, á rua do Commercio n.º 8, onde dá consultas de 8 ás 11 horas da manhã e de 2 ás 4 da tarde ; das 11 horas ao meio dia dá consultas gratis aos pobres. Pôde ser chamado a qualquer hora da noite. Especialidade para curar as molestias syphiliticas. O sobredito espera com a sua prestimosa absistencia aos dentes, de merecer a confiança do generoso publico desta cidade.

S. Paulo, 5 de Maio de 1878. 30-30

## Depósito Normal

### TRAVESSA DO COMMERCO N.º 1

#### Novidade

Chegou da campanha do Alto Douro vinhos puros superiores. Cacho Dous, Feitoria, Melvazie, Lagrima, Duque premiado.

Também VINHO TINTO da Real Quinta do Remião.

3-2

## Theatro Provisorio

#### Novidade ! Novidade !

### Sabbado 6 de Julho

Grande espectáculo pela companhia dramática da corte, dirigida pelo actor

GUILHERME DA SILVEIRA

O celebre drama em 5 actos e 7 quadros que tão grande éxito obteve nesta cidade e na corte.

A A V O'

Typ. do Correio Paulistano.

Quintal  
Caminhos  
pero da estação

Rua do Bom Jesus  
pero da estação